

ACABOU 2020

O ano de 2020 chega ao fim, mas a pandemia de Coronavírus ainda está longe de acabar. A doença, que desde março matou mais de 250 pessoas apenas no Guará, mudou completamente a dinâmica social e econômica da cidade. Bares, restaurantes, escolas e o comércio em geral sentiram muito o efeito da pandemia. Mesmo a reabertura gradual e a atual liberação de várias atividades dão sinais que podem ser revogadas. A pandemia resiste e a doença se mostra cada vez mais grave. E terminamos o ano sem uma vacina, ao contrário de boa parte do mundo, que já começa a imunizar seus cidadãos.

Mas, nem tudo foram mazelas em 2020. A cidade viu grandes projetos serem anunciados. De ampliações de pistas, reformas de praças e parques, a construção de um complexo educacional e do Hospital Centro-Sul, além das escolas públicas reformadas, aproveitando a ausência dos alunos. A PPP do Cave dá sinais que vai sair em breve, assim como uma grande reforma na Feira do Guará. Em 2020, o Jornal do Guará chegou a sua edição de número mil, o que rendeu homenagens de todos os lados.

O próximo ano será de consolidação das mudanças que a pandemia nos forçou a fazer. Que 2021 traga melhores notícias.



Janaína Almeida Luta pela igualdade

Professora guaranaense destaca-se pela luta contra o racismo e pela gestão à frente da Escola Classe 5 do Guará e agora na Secretaria de Educação (Página 3).



Circuito Luzes de Natal arrecada presentes

Em dois dias de carreata, no Guará e Águas Claras (lá em parceria com Dudu Noel), a passagem de Papai Noel rendeu milhares de brinquedos a crianças carentes (Páginas 12 e 13).

POUCAS & BOAS



Sem pardal

Desde o mês passado, todo o Distrito Federal está sem os pardais de controle de velocidade. É que venceu do contrato da empresa fornecedora do serviço com o Detran e todos os equipamentos foram retirados. Mas vai durar pouco tempo. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) autorizou o Detran/DF a retomar o Pregão Eletrônico nº 19/2020, para contratação de serviços de monitoramento e gestão das informações de tráfego e fiscalização eletrônica nas vias urbanas do Distrito Federal com uso do Registrador Eletrônico de Infrações de Trânsito, o pardal.

A previsão é que os pardais voltem a ser instalados até março do próximo ano.

Casa da mãe joana

Lembram a reportagem especial que o Jornal do Guará publicou em outubro, mostrando a omissão do governo em relação às invasões de áreas públicas do Guará?

Pois é, três meses depois praticamente nenhuma providência para resolver o problema. Pelo contrário, as invasões tem aumentado.

Uma delas é absurda de tão ostensiva e irregular. Na via que liga a Expansão do Guará (QEs 48 a 58) e Iapi ao viaduto do Núcleo Bandeirante surgiu um bar ao lado da pista, sem respeitar nada das medidas de segurança e impacto de vizinhança. Além da concentração de frequentadores fora dos padrões das medidas contra a Covid, o bar provoca barulho e, pior, transforma a pista em estacionamento, atrapalhando ainda mais o trânsito.

Mesmo com denúncias de vizinhos, os órgãos de fiscalização, incluindo a Administração do Guará, fazem cara de paisagem. Como se não fosse com eles.

O sucesso da horta comunitária

O projeto mais bem sucedido em parceria com a comunidade guaranaense é sem dúvidas a Horta Comunitária da QE 38. Praticamente abandonada no governo passado, a horta foi refeita em 2019, graças ao empenho de um grupo de voluntários, coordenado por Simone Vaz, e hoje é a mais efetiva das hortas comunitárias implantadas no Distrito Federal ainda no governo Arruda.

Além de servir de terapia para muitas pessoas, que tem a oportunidade de ter contato com terra e a planta, a horta serve de fonte de alimento para moradores carentes.

Qualquer morador pode participar do plantio, da colheita e das palestras, a cada 15 dias, aos sábados de manhã, quando acontece também uma confraternização entre os voluntários. E pode também escolher um espaço e cultivar suas próprias hortaliças.

A Horta Comunitária do Guará é uma prova de que não é necessário aguardar o estado para a resolução de todos os problemas da cidade, e que os espaços públicos podem ser bem ocupados pela comunidade. Mas, é preciso que haja lideranças realmente interessadas no bem comum, como é o caso de Simone, e não apenas em “aparecer” com o título de “líder comunitário” sem nada produzir, como existe um monte por aí. Aliás, por aqui.



Cadê a cerca do parque?

Que o estado é lento e pesado, todos nós sabemos. Mas, em alguns casos, exagera. Em novembro de 2019, a Terracap anunciou que havia lançado a licitação para o cercamento do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, que teve sua área ampliada de 304 hectares para 345 hectares, por conta compensação pela liberação da Área 28-A, ao lado do ParkShopping, para que fosse licitada pelo governo. A empresa informou na época que a nova cerca começaria a ser implantada em março e concluída dois meses depois. Porém, estamos no final de 2020, um ano e um mês depois do anúncio, e a cerca ainda não chegou. Questionado, o Instituto Brasília Ambiental, que gere o Parque, apenas informa que o processo foi concluído, a empresa contratada e está aguardando o início da obra. Os moradores e usuários do parque também, mas já sem muita paciência.

O que a pandemia atrapalhou em 2020

Todo o mundo sofreu e está sofrendo com a pandemia do coronavírus, que provocou enormes prejuízos em 2020 e ainda pode produzir no próximo ano, pelo menos até as vacinas surtirem o efeito esperado. O maior prejuízo foram as milhares de vítimas fatais do vírus, depois os prejuízos econômicos provocados pela necessidade de gasto com providências na saúde, do fechamento e redução de faturamento dos negócios e da redução dos investimentos públicos.

No caso do Guará, não aconteceu por exemplo, a privatizações do Cave e do Kartódromo, que estavam prevista inicialmente para o primeiro semestre e depois adiada para o segundo semestre, e nada até agora, mesmo com os projetos estejam concluídos. Continua em banho maria, embora o governo garanta que a privatização do kartódromo Ayrton Senna vá acontecer até fevereiro e a do Complexo do Cave até março. Se a Covid deixar.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

JANAÍNA ALMEIDA

Revolução da escola em defesa da raça

Professora guaraense decidiu ser educadora após sofrer racismo na escola durante a infância e se tornou diretora premiada pela gestão da Escola 5 do Guará I

POR TALITA DE SOUZA
CADERNO EU, ESTUDANTE, DO CORREIO BRAZILIENSE

A apaixonada pelos estudos desde pequena, Janaina Almeida, 44 anos, lembra-se bem de quando decidiu se tornar professora. Foi logo após sofrer ataques racistas de uma docente da escola em que estudava no Guará, aos seis anos, cidade em que nasceu e passou a infância.

“Tem pessoas que ensinam com bons exemplos e, outras, com ações negativas. Ela me fez entender quem eu não queria ser e a partir dali decidi que seria professora para tentar evitar que outros sofressem o que eu sofri”, lembra.

“Ela me chamava de macaca e não deixava os colegas sentarem ao meu lado nem compartilharem materiais comigo, como lápis de cor, coisas que eu não tinha porque minha família era muito humilde. Uma vez, a professora não me deixou ir ao banheiro e urinei na sala. Foi terrível”, desabafa.

Janaína seguiu firme no propósito de continuar a estudar e se tornar professora. Cursou o ensino médio junto ao magistério, capacitação que formava professores na Escola Normal de Brasília.

Para cumprir a grade de estudos de tempo integral, foi essencial a ajuda da mãe, que atuava como auxiliar de enfermagem em dois hospitais, vendia salgados e cursava economia doméstica para que Janaína e as duas irmãs não precisassem trabalhar. “Se não fosse assim, eu não teria a oportunidade de apenas estudar”, conta.

Aos 17 anos, Janaína celebrou

com a mãe a conclusão dos estudos. Três anos depois, em 1997, ela tornou-se parte do quadro de docentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF). No mesmo ano, porém, teve de enfrentar a dor de perder a mãe, que faleceu em decorrência de um derrame.

APERFEIÇOAMENTO

Por ela e pela mãe, a educadora continuou em busca de realizar o sonho de mudar a educação brasileira. Graduou-se em história pela Unip (União Pioneira de Integração Social), em pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB) e investiu em especializações para prestar um serviço de qualidade no ensino público.

Atuou no ensino especial, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no ensino fundamental regular. Ao tornar-se diretora da Escola Classe 5 do Guará, em 2011, após uma campanha feita por colegas professores e funcionários, começou a implementar as mudanças que sempre quis ver no ensino público.

“Ali, pude realmente agir para tornar a escola um ambiente mais saudável para crianças. Adotamos o conceito de acessibilidade emocional que, na época, chamamos de ambiente acolhedor. O esforço é para, em várias frentes, sermos livres de racismo, gordofobia, intolerância religiosa e outras práticas nocivas”, conta.

“Um pai que morava nos Estados Unidos se emocionou ao ligar para a escola e perceber que eu sabia o histórico da filha de cabeça”, diz.



Janaína promoveu palestras sobre bullying, rodas de conversa e tratou cada aluno individualmente

Também promoveu integração entre a escola e a comunidade com atividades entre pais e alunos. Além disso, reformou espaços de professores e os incentivava.

O trabalho foi reconhecido em 2015, quando ela ganhou o Prêmio de Boas Práticas de Gestão, da SEE-DF, e em 2019, a escola conquistou a marca de 6,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), terceira maior nota do DF. “Foi uma trajetória maravilhosa feita com a ajuda de uma equipe incrível”, pontua.

Após oito anos de trabalho, em

2019, Janaína foi convidada para ser secretária-executiva da SEE-DF. Depois, foi chefe da assessoria especial do órgão e, hoje, integra a Subsecretaria de Inclusão (Subin), núcleo com foco na implementação de ações de inclusão.

Para ela, ainda há muito a se fazer. “A educação antirracista precisa ser uma realidade. Ela é um antídoto para o racismo, pois ensina a valorização da cultura negra e do povo preto. Não se limita a novembro e deve estar ligada a várias disciplinas na escola. É hora de avançar nisso”, declara.



Guarará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

“A COVID-19 É UMA DOENÇA TERRÍVEL. Quando você é internado, não sabe se vai voltar.”

Cláudia foi a primeira moradora do DF diagnosticada com a covid-19 e a precisar de UTI da rede pública de saúde.

Mantenha os cuidados durante as comemorações de fim de ano:

- USE MÁSCARA E ÁLCOOL GEL
- LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
- MANTENHA O DISTÂNCIAMENTO
- EVITE AGLOMERAÇÕES

CLÁUDIA e ANDRÉ foram o primeiro casal do DF diagnosticado com a covid-19. Para ela, foram 45 dias de internação na UTI do HRAN e sequelas que trazem dificuldades até hoje. O GDF contratou 3.796 novos profissionais de saúde e disponibilizou 720 leitos exclusivos. Ninguém ficou sem atendimento. Mas é melhor evitar os riscos da doença. Mantenha os cuidados durante as celebrações de fim de ano e tenha mais Anos Novos para comemorar.



GDF
É tempo de ação.

RETROSPECTIVA

2020

RETROSPECTIVA

4º Batalhão tem primeira mulher no comando

É também primeira experiência no cargo da coronel Karla Meneses, que foi criada no Guará

O fato é histórico, não porque se trata de uma mulher no comando de unidade militar, porque o empoderamento feminino está cada vez mais latente, inclusive nas forças de segurança. É histórico porque a tenente coronel Karla Meneses é a primeira mulher no comando nos 30 anos de história do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará. A partir desta semana ela passa a ser responsável pela segurança ostensiva da cidade e a liderar um efetivo de 144 policiais militares, dos quais dez mulheres.

Comandar um batalhão é também a primeira experiência da coronel Karla, 44 anos, que

ingressou na PM em 1994, portanto, mais de 26 anos na incorporação. Mas, trabalhar e viver o Guará não é novidade para ela. Embora não more mais na cidade, ela foi criada na QI 11, onde morou por 18 anos. Depois de casada, ainda morou por algum tempo na Quadra Lúcio Costa, que também é Guará. O estágio depois de ingressar na Polícia Militar foi feito no próprio 4º Batalhão. Logo depois, ela foi trabalhar no Batalhão Escolar, que tem sede na QI 2 do Guará I.

Com apenas uma semana no cargo, cel. Karla prefere não aprofundar muito nos assuntos da segurança pública na cidade, mesmo tendo re-

cebido um diagnóstico do comando anterior. “Daqui 30 dias, voltaremos a conversar com mais detalhes”, pede e explica à reportagem do Jornal do Guará. Mesmo assim, conseguimos extrair dela alguns pontos do que pretende implantar no comando, o principal deles, manter e ampliar a interação da Polícia Militar com a comunidade. Nesse processo, certamente vai facilitar a formação dela em Comunicação Social e os cargos que exerceu na estrutura da Polícia Militar – suchefe de Políticas Públicas, subchefe de Comunicação Social, e Chefe da Secretaria de Assuntos Instituições, de onde saiu para o comando do 4º BPM.

Como a surgiu a oportunidade da sra. vir para o comando do 4º BPM?

A oportunidade surgiu com a reestruturação que está sendo promovida na Polícia Militar do DF, em que os comandos passaram ser de responsabilidade dos tenentes coronéis. E tive a grata surpresa de ser convidada para assumir o 4º Batalhão.

Foi a sra. que reivindicou?

Não, me foi oferecido pelo Comando Geral. Aceitei na hora, por ser uma experiência nova na minha carreira, e pelo fato do Guará ser a minha cidade. Meu cabeleireiro e minha costureira e grande parte dos meus amigos continuam aqui. Além de ter sido criada aqui. Apenas durmo fora do Guará

O que sra. espera por ser a primeira mulher a comandar o Batalhão?

É uma experiência nova pra mim, mas espero corresponder às expectativas do comando e da comunidade guaranaense, não por ser mulher, mas por ser uma profissional que ama a corporação e tem

o prazer e o dever de servir à comunidade.

A sra. já recebeu um diagnóstico do comando anterior. Qual será seu principal foco no Guará?

Tive a grata satisfação de receber um diagnóstico muito positivo. Todos os índices criminais da cidade foram reduzidos nos últimos anos, o que significa que os comandos anteriores fizeram um bom trabalho. Vamos manter o que tem sido feito e aprimorar no que for possível, para oferecer mais segurança à população. Queremos nos aproximar mais ainda dos moradores e deixar o nosso comando sempre aberto a ela. Queremos estar próximos do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), da Administração Regional, da 4ª Delegacia de Polícia e dos outros órgãos de segurança pública.

Do que a sra. recebeu, o que ainda preocupa?

O furto ao transeunte e o tráfico de drogas são os crimes mais comuns, que esperamos reduzir com o policia-

mento ostensivo. Estamos colocando o máximo de viaturas nas ruas, para transmitir segurança aos moradores e inibir os marginais.

Além da presença ostensiva, como pretende fazer essa aproximação com os moradores?

Sempre com as portas abertas à comunidade e os nossos policiais nas ruas conversando com os moradores e conhecendo as demandas locais. Essa é uma recomendação do próprio Comando da Polícia Militar.

“Guará é minha cidade. Vai ser fácil trabalhar aqui”



RETROSPECTIVA

2020

RETROSPECTIVA

Primeiro casal com Covid precisou de fé e muita luta

Cláudia e André, primeiros pacientes com coronavírus no DF, relatam como enfrentaram a doença durante 105 dias. Ex-morador do Guará, casal continua frequentando igreja da cidade

Mala por desfazer para trás, medo no olhar e coração apertado. Foi assim que Cláudia Maria Patrício Costa da Silva, 52 anos, chegou ao hospital há nove meses, com um cansaço extremo e muita dor de cabeça. Acompanhada pelo marido, André Luís de Souza, 48 anos, Cláudia precisou ser internada às pressas.

Os sintomas poderiam facilmente ter sido causados pela chegada recente de uma viagem a trabalho na Europa, feita entre 22 de fevereiro e 2 de março. Poderiam, não fosse uma pandemia provocada por um vírus desconhecido, que hoje faz parte da história do mundo inteiro.

Naturalizada com o mundo jurídico de embates e decisões, a advogada nunca imaginou que teria que enfrentar um ser invisível e lutar pela sua vida. O caminho foi longo e árduo. Foram 105 dias de confronto até Cláudia conseguir voltar para casa e encontrar a razão de toda a batalha: sua família.

Hoje, quem entra no lar dela e a encontra vê uma mulher cheia de força e esperança. As flores de diferentes tons em cada canto da sala passam a mensagem de gratidão pela vida. Cláudia faz questão de dar cor ao cômodo que, durante meses, ficou vazio e sem alegria.

A LUTA

A história de luta da primeira paciente com Covid-19 no DF começou em 5 de março, quando ela recebeu o diagnóstico positivo para a doença. O estado de Cláudia já era grave quando ela preci-

sou ser internada, às pressas, no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), referência no tratamento para a doença na capital do país. André também testou positivo e teve que fazer o isolamento sozinho, em casa, sem poder ver a esposa.

No Hran, Cláudia foi sedada e intubada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Minha última lembrança foi perguntar para um dos profissionais de saúde se eu ia viver e ele afirmar, com firmeza, que sim. Eu realmente não tive dúvidas, porque o jeito com que eu fui acolhida por todos os profissionais de saúde, extremamente capacitados em todos os níveis e setores, fez toda a diferença na minha vida”, declara, agradecida.

Nos 46 dias em que permaneceu no hospital público, a paciente ficou em coma induzido. Com comorbidades – outras doenças que agravam o quadro clínico –, ela apresentava constantes oscilações no estado de saúde.

“Os dias se passavam e as notícias se agravavam. Aquelas informações diárias, de altos e baixos, deixavam a família em um estado de preocupação intenso”, lembra o marido. Em meados de março, com sucessivos quadros de febre, a mulher atravessou seu período mais crítico, com uma síndrome aguda respiratória severa.

A situação chegou a se estabilizar até o fim do mês. Mas, no começo de abril, Cláudia teve uma piora na insuficiência renal. “Desde o início da internação ela já vinha apresentando problemas



“Minha última lembrança foi perguntar para um dos profissionais de saúde se eu ia viver e ele afirmar, com firmeza, que sim. Eu realmente não tive dúvidas, porque o jeito com que fui acolhida por todos os profissionais de saúde fez toda a diferença na minha vida” Cláudia Maria Patrício Costa da Silva, advogada

renais e realizando hemodiálise, mas a situação ficou ainda mais difícil, e ela passou por uma paralisação renal”, conta André. Diante do longo período de ventilação mecânica, ela também teve que passar por traqueostomia.

No fim de abril, já curada da Covid-19, Cláudia foi transferida para uma unidade particular, após decisão da família em concordância com a equipe médica do Hran. No hospital privado, passou a dar continuidade à reabilitação.

A RECUPERAÇÃO

Ainda sedada e em estado grave, Cláudia chegou à UTI não Covid-19, onde a sedação foi reduzida para a retomada gradual da consciência. Apesar da demora, a fé e a esperança do marido aumentavam a cada dia mais. “Sempre tive certeza de que ela se recuperaria da doença, e alguma coisa me dizia que estava muito perto de isso aconte-

cer.” A intuição de André estava certa. Depois de 15 dias internada no hospital particular, o milagre aconteceu.

Foi durante a tarde, quando Cláudia acordou e, imediatamente, procurou pelo marido. “Ali começou a nova trajetória. Quando ela retomou a consciência, foi encantador. A emoção do reencontro foi muito forte”, relembra André, emocionado. Cláudia completa: “Ele tinha dormido na cadeira e estava longe. Eu não tinha muita voz, mas consegui ter força para falar as primeiras palavras: ‘Amor, vem aqui. Eu estou viva’”.

A VOLTA PARA CASA

Depois de mais de 70 dias no hospital, a notícia de que Cláudia estava totalmente curada finalmente chegou, em 16 de junho. A despedida foi comemorada pelos profissionais de saúde com palmas e balões coloridos. “Foi muito emocionante receber

essa homenagem. Marcou um recomeço na minha vida”, declara a guerreira.

Os dois puderam comemorar 28 anos de matrimônio juntos e em casa, em agosto, com laços ainda mais fortes. “A gente passa a ver tudo de forma diferente e a valorizar os pequenos momentos, como tomar um simples café juntos. Somos eternamente gratos a Deus por esse milagre e essa nova chance”, agradece a advogada.

Repleto de amor, o lar se tornou a fortaleza de Cláudia na readaptação da nova rotina e no reaprendizado de práticas cotidianas, como andar, falar e mexer as mãos. “Depois de seis meses que saí do hospital, ainda me recupero das sequelas da Covid-19. Faço fisioterapia todos os dias para melhorar os movimentos e minha respiração. Mesmo assim, me sinto perfeita e completa. Hoje vejo a vida com mais amor e gratidão.”

RETROSPECTIVA

2020

RETROSPECTIVA

Ano em que o JG ultrapassou as 1 mil edições

Criado em 1983, o principal jornal alternativo do DF alcançou o primeiro milheiro de edições em agosto. Jornal investe em ferramentas de acesso pela Internet

Em março de 1983 circulava a primeira edição do Jornal do Guará o periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Após trinta e sete anos ininterruptos chegamos à milésima edição.

A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o Jornal do Guará documentou a construção desta comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

O Jornal do Guará foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o Jornal do Guará, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, a suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do

jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guará e ambas são escritas na voz futura. Ao relermos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornaram públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaraenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as notícias que relatavam anos atrás os projetos vindouros agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guará. O Jornal do Guará, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é privado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da

cidade, deve-se percorrer todas as páginas do jornal desde a sua fundação. E, dessa forma, deparar-se com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil. Um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guará tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do Jornal do Guará continham o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado.

Ao reconhecer importância do acervo de edições passadas do Jornal do Guará, proporcionamos a sua abertura irrestrita ao público. A intenção aqui é disponibilizar todas as edições do JG a quem se interessar pela história da cidade do Guará. Aos estudantes, e principalmente aos líderes, aos governantes, para que conheçam bem o passado afim de compreender os problemas presentes. Dar utilidade à informação até então guardada nos arquivos da redação do Jornal do Guará.

Busca-se aqui explorar o material histórico e desvendar novas perspectivas do material produzido nos últimos trinta anos ao torná-lo público. Para então encontrar um uso prático para o acervo documental do Jornal



do Guará, abrindo-o a utilizações principalmente no campo pedagógico e no de gestão pública.

A percepção de que o jornal comunitário tem importância social como protagonista da sociedade que noticia, torna clara a necessidade da preservação deste acervo e sua constante ampliação. Como o Jornal do Guará continua a ser publicado semanalmente, esse acervo tende a crescer. Com o advento dos novos meios de publicação, a tendência é de crescimento de forma não linear. Novas informações foram geradas junto com a produção do jornal, como um amplo acervo fotográfico. Novas informações continuarão a ser geradas.

Pretende-se aqui simplesmente voltar o foco à impor-

tância da informação contida nos muitos anos de publicação do JG. Entender a importância da história de uma cidade para sua comunidade. Propõe-se a partir da abertura deste acervo a construção coletiva de finalidades para o mesmo. Sejam elas para entender a formação do Guará, a evolução do jornalismo comunitário nos últimos anos ou rever as decisões que deram forma a nossa comunidade de maneira isenta dos preconceitos formados pelo tempo. Analisar as ideias passadas quando ainda eram frescas, as que deram certo e as que falharam.

"Um jornal não é apenas um meio de propaganda e de agitação, mas também de organização da coletividade".
Joseph Lenin

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa®

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

RETROSPECTIVA

2020

RETROSPECTIVA

Guará recebe pacote de mais de R\$ 100 milhões em obras

Anúncio foi feito nesta terça-feira, 22 de setembro. Investimentos incluem reforma da Feira, duplicação da via Guará-Núcleo Bandeirante e reformas de quadras esportivas e cobertura de ginásios de escolas públicas

Em um ano e meio, a maior parte dos maiores problemas estruturais da cidade vão estar resolvidos, com o pacote de obras que somam mais de R\$ 100 milhões anunciado hoje, 22 de setembro, em coletiva de imprensa na Administração Regional do Guará. Entre as obras anunciadas estão a reforma da Feira do Guará, a duplicação da via Guará Núcleo Bandeirante e a reforma de praças, parques infantis e campos de grama sintética e a cobertura de sete quadras esportivas de escolas públicas.

O anúncio do pacote de obras teve a participação do secretário de Economia, André Clemente, responsável pela liberação dos recursos, do secretário Executivo de Cidades, Valmir Lemos, responsável pelo planejamento, do presidente da Novacap, Fernando Leite, responsável pela execução das obras, e do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), autor de algumas emendas parlamentares possibilitaram os investimentos, e da administradora regional Luciane Quintana, coordenadora das demandas. Estiveram presentes ainda o secretário de Educação, Leandro Cruz, e o de Juventude, Kedson Rocha, cujas secretarias serão contempladas com obras e projetos na cidade.

reforma da Feira do Guará, que inclui a impermeabilização do telhado, realocação dos boxes, criação de uma praça da alimentação, construção de novos banheiros e fraldários e reforma das redes elétrica e hidráulica, ao custo de R\$ 40 milhões. Outra obra significativa é a duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante, uma demanda antiga que vem sendo prometida sucessivamente há quatro governos do DF. A obra está orçada em cerca de R\$ 20 milhões e o projeto está pronto desde o governo Rollemberg.

Os parques Ezequias Heringer (Parque do Guará) e Parque Denner (no Polo de Moda) receberão obras de revitalização para incentivar o uso por parte da comunidade. Outra demanda antiga que será atendida será a reforma de todos os campos de grama sintética e os parques infantis da cidade, que não recebem manutenção desde quando foram implantados, ainda no governo Arruda, há dez anos.

PARQUE DENER

A área de Educação será uma das mais contempladas, com a cobertura das únicas sete quadras esportivas das escolas que ainda não são cobertas, a transferência do Centro Interescolar de Línguas (Cilg) da QI 7 para o Salão de Múltiplas Funções do Cave, que será adaptado para receber até 1.200 alunos – as instalações atuais atendem 600 alunos – a construção de uma nova creche pública



Parque Dener, e outros parques, receberão investimentos

Engarrafamento na via Guará – Núcleo Bandeirante deve terminar com a duplicação da ponte sobre o córrego Vicente Pires



na QE 38, além da que será construída entre as QEs 17 e 19 com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb), com recursos federais e contrapartida do governo local. Com a ocupação do Salão de Múltiplas Funções pelo Centro de Línguas, o ginásio de esportes retomado do Colégio Maxwell, na QE 11, passa a ser o novo salão de festas e eventos públicos e passa a se chamar “Arena Guará”.

Na área de saúde, o atendimento emergencial do Samu na cidade será trans-

ferido do pátio de Obras da Administração Regional para o antigo salão de eventos entre as QEs 42 e 44, que será reformado e adaptado para as novas funções.

Na área da Juventude, foi

anunciada a doação de 25 computadores para a Casa da Cultura, que passa a ter a palavra Juventude incorporada à sua denominação, que vai se transformar num centro de capacitação de jovens.



Anúncio de investimentos foi feito na Administração do Guará

REFORMA COMPLETA DA FEIRA E DUPLICAÇÃO DA VIA GUARÁ-NB

A obra de maior custo é a

Tradição em vender qualidade



TUDO PARA SERRALHERIA

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

**CHAME OS AMIGOS
E VENHAM CONFRATERNIZAR
NA BOUTIQUE DA PIZZA**

PROMOÇÕES

**PROMOÇÃO
RODÍZIO DE GALETO**
somente almoço | DE R\$ 45⁹⁰ POR
R\$ 39,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

**PROMOÇÃO
À LA CARTE DE GALETO**
somente almoço | DE R\$ 79⁹⁰ POR
R\$ 69,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

RODÍZIO DE PIZZAS*
POR APENAS
R\$ 36,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 16H ÀS 22H30

Aproveite!

*VÁLIDA PARA MESA COM MÍNIMO 5 PESSOAS
DE 42, CONJUNTO A, LOTE 1 - GUARÁ II
(61) 3037-6606 (TELEFONE/WHATSAPP)



**BOUTIQUE
da Pizza**
PASTARIA & SERRALHERIA



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Papai Noel nas ruas do Guará

O Circuito Solidário Luzes do Natal teve um significado especial para os moradores do Guará e de Águas Claras. Era possível ver nos olhos e expressões das famílias e crianças o sentimento de alegria e satisfação pela passagem da turma do bom velhinho. O povo que passa pela angústia e depressão pelos reflexos da pandemia teve um momento de paz e conagração, sem aglomeração.

Ciclo de debates sobre o Guará

O Programa Guará Vivo realiza Ciclo de Debates sobre o Guará - Problemas e Soluções. Esta iniciativa objetiva discutir e apontar os caminhos para soluções dos nossos problemas em várias áreas. O primeiro é sábado sobre o trânsito no Guará. Outros debates de interesse da comunidade virão.

Um Natal diferente nas igrejas

Com a Pandemia houve uma modificação no comportamento dos fieis em relação a rotina das festividades religiosas. A celebração virtual através da internet foi a tônica e nas Igrejas e Paróquias que tiveram atividades presenciais os protocolos da saúde foram observados com distanciamento, uso de máscaras e de álcool. Porém a fé e a procura por Deus e suas bênçãos nunca foi tão intensa e necessária.

CURTA AS RÁPIDAS

COMÉRCIO – O movimento intenso nos shoppings e supermercados neste natal não se refletiu no comércio de rua nem na Feira do Guará.

NOITE DE NATAL NA ESPLANADA – A decoração natalina da Esplanada dos Ministérios é digna de elogios efusivos, ficou muito bom.

O QUE VIRÁ DEPOIS DESSA CRISE – Quem souber entender economicamente nessa época vai crescer. É preciso entender que as coisas estão mudando e como isto está acontecendo. Quem souber se movimentar vai sair ganhando.

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

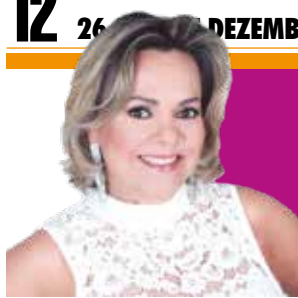
Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO
INQUILINO NO IMÓVEL



Gente

FÁTIMA SOUZA
fatima@jornaldoguara.com.br

Circuito Luzes de Natal leva alegria para as ruas

No final de semana que antecedeu o Natal, as ruas do Guará e de Águas Claras receberam o Circuito Solidário Luzes de Natal. Uma carreata realizada por produtores locais com apoio de empresas das cidades com o objetivo de arrecadar brinquedos para as crianças atendidas por creches e entidades filantrópicas.

Sem dinheiro público, o Circuito Luzes de Natal levou música, personagens natalinos e carros iluminados à toda a cidade. Os brinquedos foram distribuídos com apoio do Rotary Club do Guará.



Nosso café

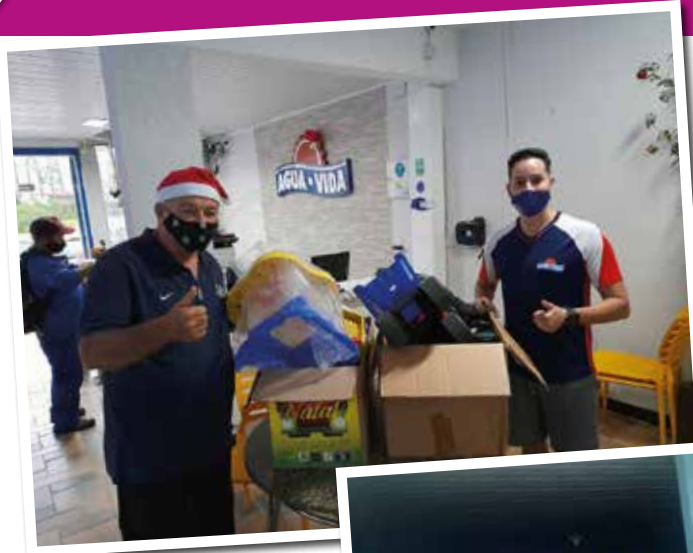
apenas: R\$ 8,99

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO



Gente

FÁTIMA SOUZA
fatima@jornaldoguara.com.br



10x  PRÊMIO
Colibri-DF

11x  -Brasília-

PARCEIRA DO
 QUINTO ANDAR

Thaís
IMOBILIÁRIA

Desde
1978

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Venha
conhecer a

Nova Fiat Strada



Faça o
Test Drive



BALI

 4042.7558

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Esperando na janela

Quase enfartei, a Simone apareceu em um canal de TV com um cachorro nos braços, parecendo um maracujá murcho e ameaçando fazer uma live onde cantaria a indefectível versão brega de uma música de John Lennon: Happy Xmas (Was is over), que talvez se revire no tûmulo toda vez que é tocada, foi um baque danado.

O meu amigo Caixa Preta que também não é muito fã de Natal, lembrou que Chicão, é assim que ele chama o Papa Francisco, acertou quando fez alguns nada elogiosos comentários a respeito da data.

Diz ele que o Natal é uma das festas mais cretinas que se pode imaginar, basta ver o clima de falsidade no ar, tudo numa doçura que diabético entrar em coma, todos tirando onda de bonzinhos com cara de anjo passando as férias na terra, dá até azia na barriga da perna.

Para ele tudo não passa de uma festa comercial, onde o pessoal que passa o ano se digladiando, se abraçam e se beijam numa falsidade de fazer inveja a artistas que ganharam o Oscar.

Tive que concordar com o cabra, chegamos até aqui sem muito o que comemorar, a não ser o fato de ainda estarmos vivos no meio dessa maldita pandemia.

Tudo parece parado ou quase parando, sinto e acho que o mundo está no seu ciclo natural, apesar de no meio político a boataria está comendo solta, muita gente de joelhos atrás de um abrigo seguro para sua incompetência natural.

No Guará tem muita coisa rolando, mas não vamos falar disso hoje, vamos apenas comer e beber todas como se não houvesse amanhã, mas tomem muito cuidado que há.

Quero desejar a todos, um feliz Natal !

Ponto morto

Estamos chegando ao final de mais um ano e o governo do DF não engatou a primeira marcha até agora, mas parece que engatou a ré ou está com o freio de mão puxado.

Com essa maldita pandemia, então foi que a coisa não engrenou mesmo, por causa das mentiras e falsas promessas durante a campanha eleitoral, agora se vê sem rumo ou qualquer solução a curto prazo.

O DF sangra com tanta incompetência, encontra-se numa vexatória situação, num verdadeiro caos, tendo que inventar mil e hum motivos sem pés nem cabeça ou as já manjadas piedosas mentiras para manter a legião de puxas sacos ocupados com a divulgação e defesa.

Não esquecendo que nesse mês começam as festas, muita coisa vai continuar ficando pra trás ou serão jogadas pra baixo do tapete, o contribuinte que se lasque.

Enquanto isso o nosso deslumbrado governador, junta-se a um grupo de inúteis, entre eles o rotundo ministro da saúde, dançam e canta forró a noite toda, como se o DF fosse um verdadeiro oásis no meio desse deserto de coisas ruins que assolam a nossa população.

Curiosamente em um dos vídeos divulgados nas mídias sociais aparece o governador cantando uma música que foi sucesso na voz de Gilberto Gil : Esperando na Janela, onde parecia mais um recado à população.

Continuem esperando na janela, mostrando os dentes como hienas, que nós continuaremos aqui sem nos preocupar com vocês, mas sempre com muita alegria e a falta de vergonha tão comum na nossa política.

Com certeza apostam que ficaremos esperando na janela, mas de minha parte e grande parte da população, não sei se vamos nos segurar.



PROFESSOR KLECIUS

DEPOIS DE UM ANO DE PANDEMIA, MAIS CALAMIDADE PÚBLICA ?

Quase um ano de pandemia! E planejamento, NADA! Em regime de calamidade pública, o GDF não conseguiu construir um hospital de Campanha em Ceilândia e outros mais. Sabíamos que a pandemia continuaria. E nada de planejamento! E aí, qual a solução? Fácil... Foi aprovada a prorrogação da CALAMIDADE PÚBLICA! Por que? É claro! Continua-se sem a obrigação de obedecer a Lei de Responsabilidade Fiscal e podendo comprar à vontade... E, ainda, de solicitar dinheiro na área federal quando o cinto apertar... Brasileiro é inteligente... !!!

HOSPITAL VAI ESPERAR TERCEIRA ONDA ?

O Hospital de Campanha de Ceilândia começou a ser construído para atender os pacientes da Covid 19. A previsão era de 45 dias para entrar em funcionamento (as obras começaram em julho). Com a demora para entrega das obras, esperávamos que teríamos o hospital com a chegada da segunda onda do coronavírus. É ... mas parece que vai esperar uma possível terceira onda !!! Mas pode ser que seja inaugurado para aplicação das vacinas ... Ainda bem!!! Vamos torcer ...

EDUCAÇÃO É DEVER E OBRIGAÇÃO DO ESTADO

Constitucionalmente é dever e responsabilidade do Estado a EDUCAÇÃO dos seus cidadãos. Mas aqui no DF, querem mudar estas normas, deixando a responsabilidade por conta dos pais. No último dia 16/03, o governador do DF sancionou a lei, permitindo o ensino domiciliar no Distrito Federal. Isto é repassar a responsabilidade do governo para os pais. E vai melhorar ?

ESCOLA SOCIALIZA, ENSINO DOMICILIAR SEGREGA

Quase a totalidade dos educadores são contra a modalidade do ensino apenas em casa. Se hoje muitos pais não colaboram com os professores na educação dos seus filhos, imaginem se podem educá-los sozinhos! Esta decisão precisa ser melhor discutida!

LEI APROVADA NO DF PODE SER INCONSTITUCIONAL

O Ministério Público deve estar analisando a promulgação da lei do Ensino Domiciliar, visto que a regulamentação do Ensino deve ser em nível federal. Aguardemos e torçamos pela sua inconstitucionalidade para o bem da Educação.

INSCRIÇÕES DO PAS DIA 11 DE JANEIRO

Como 2020 foi um ano atípico, voltamos a lembrar aos pais e alunos: as inscrições para os exames do PAS da UnB serão de 11 a 29 de janeiro. Estas inscrições se referem aos PAS de 2020 e, portanto, devem se inscrever os alunos que em 2020 estavam cursando o ensino Médio em Brasília e, também, em todo o Brasil. E se não forem mudadas as datas, as provas acontecerão no início de março. Leiam os editais no site da Universidade de Brasília.

OUTROS PAÍSES JÁ ESTÃO VACINANDO E O BRASIL BRIGANDO

Enquanto muitos países já começaram a vacinar contra a Covid-19, aqui no Brasil a briga está pegando fogo e nem sabemos quando começa a vacinação. Eta Brasil ...

GUARÁ NADA GANHOU EM 2020

Pesquisamos e analisamos tudo com calma e chegamos a uma conclusão: O GUARÁ NADA GANHOU E EM NADA MELHOROU NESTES DOIS ÚLTIMOS ANOS ! Muitas promessas, mas nada foi realizado aqui no Guará. Na próxima edição tentaremos mostrar alguma coisa expressiva feita para o bem da cidade. Aceitamos sugestões. Vai ser difícil, mas quem sabe arrumaremos algo interessante para publicar. Já sabemos que vão colocar a CULPA na PANDEMIA. É sempre assim!

BOAS FESTAS E FELIZ 2021 PARA TODOS NÓS GUARAENSES

“A vida é um caminho longo, onde Você é mestre e aluno. Algumas vezes Você ensina, mas todos os dias Você aprende.” Esperamos que em 2021 aprendamos muito mais e que nossos governantes estejam conscientes de que o mais importante numa sociedade é o POVO.

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA A
ADENIS